



DIÁLOGO SOBRE A BNCC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA A PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Pamela Marmentini Corrêa¹
Chaiane Bukowski²
Silvania Regina Pellenz Irgang³

Resumo: A qualificação da educação pública representa um dos principais compromissos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), desde a sua implementação em 2010. Desse modo, o presente trabalho tem por finalidade apresentar, brevemente, a formação continuada na educação infantil, inserida no Programa de Formação Continuada de Professores da Educação Pública: *Nos Caminhos da Práxis*, que visa articular a atuação da UFFS, campus Erechim, com as instituições públicas de ensino da região norte/nordeste do estado. Uma das intenções dessa parceria é a formação dos/as mediadores/as, para que estes/as sejam protagonistas do planejamento e do desenvolvimento da formação continuada na escola-espço de trabalho dos/as educadores/as, embasados no princípio da reflexão-ação-reflexão. Nessa perspectiva, comentaremos algumas percepções referente à formação e aos caminhos para a (re)organização da proposta curricular vinculada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na educação infantil, que ocorreram no primeiro semestre de 2019. Foi possível constatar um envolvimento significativo das instituições, em que os/as coordenadores/as juntamente com os professores da primeira etapa da educação básica, demonstraram interesse em compreender as articulações necessárias entre o cotidiano das práticas escolares com a BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho para a educação infantil. Vale salientar que a BNCC tem como finalidade ampliar as propostas já apresentadas nas Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2009, colocando as crianças como centro do planejamento. O documento reforça, ainda, a ideia do processo de ensino e aprendizagem de 0 a 5 anos, organizando os interesses e as especificidades para cada faixa etária. No entanto, isso não significa isolar as crianças e suas idades, pelo contrário, como eixos estruturantes, desde as DCNEI (2009), as interações e as brincadeiras continuam sendo, por excelência, o fio condutor das aprendizagens na educação infantil. Ao trazer isso bem claro nas dis-

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim. Bolsista de Extensão do Programa de Formação Continuada de Professores da Educação Pública: *Nos Caminhos da Práxis* Campus Erechim. E-mail: pamelamarmentinicorrea@gmail.com. Apresentadora.

² Doutoranda em Educação pela Universidade de Passo Fundo, Mestre em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó e Graduada em Pedagogia. E-mail: chaiane_bukowski@yahoo.com.br. Apresentadora.

³ Orientadora. Mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria/UFMS, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS. E-mail: regina.uffs@gmail.com. Apresentadora.



cussões, observamos que o impacto da BNCC e do movimento para a sua implementação na prática docente, a partir dos relatos dos profissionais envolvidos, já mobilizaram outros significados para a prática pedagógica ao organizarem um planejamento em que a criança está efetivamente sendo protagonista do processo. Porém, outros profissionais apresentam um certo conflito com aquilo que fazem a muito tempo, da mesma forma. Acreditamos que a proposta do programa é suprida, ao observarmos a práxis sendo efetivada. Com o empoderamento no processo crítico-reflexivo, dos professores identificados na prática, reinventando suas docências.

Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Infantil. BNCC. Currículo Escolar.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Humanas- Educação

Formato: Pôster